

Levantamento das espécies herbáceas das veredas dos Brejos da Barra, BA

Ítalo J.S. Rodrigues (IC)¹, Juliane A. Silva (IC)¹, Adalgisa M.S. Araújo (PG)¹, Paulo R.M. Souza Filho (PQ)¹

Universidade Federal do Oeste da Bahia, ¹Centro Multidisciplinar do Campus da Barra, CEP 47100-000, Barra, Bahia, Brasil.

*E-mail: [paulo.souza@ufob.edu.br](mailto: paulo.souza@ufob.edu.br)

Palavras chave: Levantamento florístico, herbáceas, Brejos de Barra.

Abstract

Floristic surveys are made understand local flora also to analyze it potentialities. The aim of this study was to verify the plant species and families that occurs on the riparian forests of the Mauritia flexuosa L.f. palm swamp of “Brejos da Barra” and the clues for it anthropization. We have found 49 families in different degree degradation levels.

Introdução

Os Brejos de Barra são ecossistemas únicos presentes no Baixo-Médio São Francisco de solo arenoso e hidromórficos. Onde se estabeleceu uma flora rica e bem peculiar próximo a nascentes difusas (olhos d'água), ou a riachos, com estrato herbáceo-graminóide dominante. Por se tratar de uma região com tantas peculiaridades ambientais e baixo número de estudos florísticos, existe a possibilidade de encontrar espécies raras e endêmicas e com potenciais ainda não estudados, e assim obter maior conhecimento a respeito da biodiversidade vegetal. Em vista disso, o objetivo do trabalho foi realizar um levantamento das espécies vegetais do estrato herbáceo, apresentando os principais grupos taxonômicos e hábitos encontrados nas veredas e elencar suas potencialidades, visando à elaboração de planos de restauração de ambientes devastados pela ação humana.

Material e Métodos

Após reuniões com a equipe de trabalho foi delimitado os seguintes locais de coleta nos períodos de novembro de 2016 a agosto de 2017: Brejo do Arrodeio, Brejo do Banguê, Brejo da Cachoeira, Brejo da Boa Vista, Brejo da Ilhota, Brejo da Mata Escura, Brejo da Mutuca, Brejo dos Olhos D'Água, Brejo do Saco e Brejo do São Gonçalo. Os materiais botânicos coletados nas comunidades foram levados ao laboratório para herborização e identificação a níveis de espécies.

Resultados e Discussão

Foram obtidas nesse levantamento 49 famílias. Além disso, foram identificados até o nível de gênero (41 exemplares), e com algumas amostras até o nível de espécie. Sendo, Fabaceae com maior número de representantes (36 amostras) (Figura1). Desses locais, muitos apresentavam elevados indícios de antropização, com populações reduzidas de herbáceas e macrófitas aquáticas, como o B. da Ilhota e o B. do Saco.

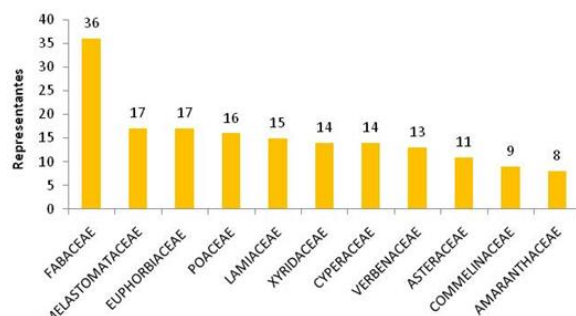


Figura 1. Número de representantes (amostras) encontradas nos Brejos de Barra.

Já o B. da Boa Vista apresentava indícios de antropização bem reduzido, com áreas pouco alteradas, sendo ela uma comunidade distante da Sede do município. Corroborando com algumas hipóteses levantadas no início do projeto, que a proximidade das propriedades rurais aos locais de coleta e sua distância, da sede, irá influenciar nos ambientes, podendo-o ser menos antropizados ou não. Com isso o conhecimento da flora local poderá gerar importantes resultados para o meio acadêmico e científico, analisando os possíveis efeitos dessas plantas no ecossistema local ou possíveis propriedades medicinais.

Conclusões

Conclui-se que os brejos visitados possuem locais com diferentes composições florísticas que estão relacionados com preservação do local, sendo locais mais afastados apresentam espécies bioindicadoras de ambiente preservado.

Agradecimentos

Agradecemos ao CNPQ e ao PIBIC/UFOP.